

Recuperação de fissuras na alvenaria

CCBS – BLOCO DI – LABORATÓRIO DE ANATOMIA
REFORMA DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

1 Diagnóstico

Na visita técnica realizada em 03/12/2020 foi constatado que a edificação apresenta em vários pontos fissuras nas alvenarias, conforme apresentados nas fotos 01 e 02.



Foto 1 - Fissuras na alvenaria do corredor



Foto 2 - Fissuras na alvenaria Lateral

2 Mitigação do problema

2.1 Aplicação de armadura de costura

A armadura de costura deverá ser executada conforme a figura 1.

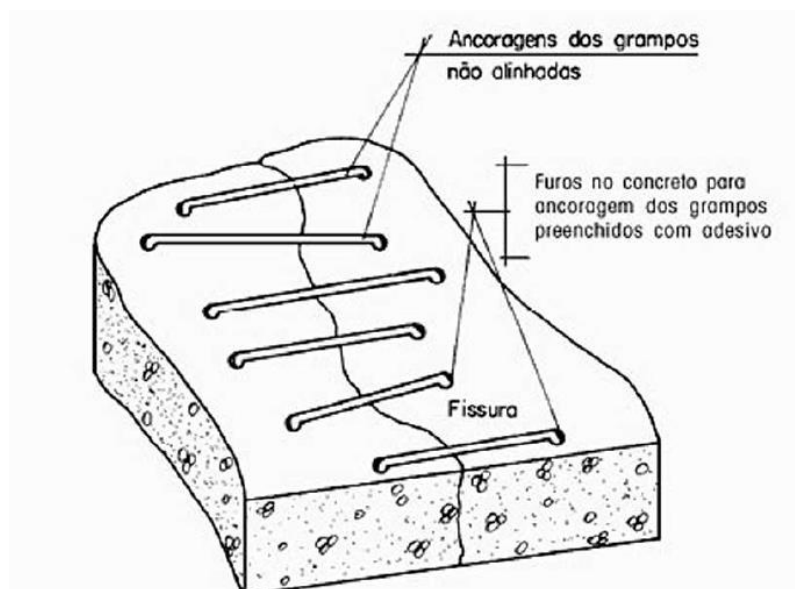


Figura 1 - Reparo de uma fissura por costura - Fonte: (SOUZA; RIPPER, 1998)

“Em qualquer situação, e para minorar estes efeitos, os grampos devem ser dispostos de forma a não introduzirem esforços em linha, nem mesmo os de ancoragem no concreto, pelo que devem ser diferentemente inclinados em relação ao eixo da fissura e ter comprimento variável, à semelhança do que é feito no caso de emendas de barra de aço embutida no concreto.” (SOUZA; RIPPER, 1998)

As etapas de execução da técnica de costura de fissuras são:

1. Sempre que possível, descarregamento da estrutura, pois o processo em questão não deixa de ser um reforço;
2. Retirar parte do reboco nos cantos que serão instalados os grampos;
3. Execução dos furos na superfície da alvenaria, para ancoragem mecânica, a execução de furação para amarração das extremidades dos grampos deverá ser um furadeira de impacto com diâmetro da broca igual a 10 mm a profundidade do furo deverá ser entre 5 a 10 cm, sendo estes buracos devidamente cheios com adesivo apropriado;
4. Injeção da fenda com resinas epoxídicas ou cimentícias, fazendo a selagem a um nível inferior ao do berço executado. O grampeamento deve ser, sempre e necessariamente, posterior à Injeção da fenda com resinas epoxídicas ou

- cimentícias, fazendo a selagem a um nível inferior ao do berço executado. O grampeamento deve ser, sempre e necessariamente, posterior à injeção;
5. Colocação dos grampos e complementação dos berços executados com o mesmo adesivo utilizado para a selagem, a armadura deverá penetrar na alvenaria entre 5 e 10 cm;
 6. Tratamento de fissuras com argamassa de cimento e areia traço 1:3 com aditivo bianco ou similar (Seção até 5 x 5 cm)

3 Bibliografia

SOUZA, V. C. M. de; RIPPER, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: PINI, 1998. 257 p.